



**Dia a dia** é um boletim eletrônico, cuja missão é levar ao conhecimento de todos os ensinamentos de **SESHA** sobre a não dualidade aplicada à vida cotidiana das pessoas.

Este boletim **poderá ser enviado** a toda pessoa interessada na busca pessoal, no conhecimento de si mesmo e na Realidade Final.

## **Frases extraídas da conferencia sobre misticismo**

**Universidade Complutense de Madrid**

“A experiência mística nasce inicialmente de uma necessidade de entrega”.

“O sentimento místico é um excepcional arrebatamento que não tem nada a ver com o sentimento ou com a emoção, mas é uma forma excepcional de compreensão que chega de uma maneira direta sem que interponham os artifícios que a mente possui no processo dialético comum”.

“O mundo místico não é uma busca externa pela qual se irá conformar e reestruturar o mundo interior. Não é tomar algo do mundo. É um mundo de dar, de oferecer, de entregar-se”.

“O místico é hábil em dar-se a si mesmo; em entregar-se total e completamente”.

“A experiência mística é uma espécie de absorção, onde a Divindade está presente em todos os atos cotidianos da vida. É uma estranha comunhão que somente entende Aquilo que é a quem se adora e não se diferencia de quem o adora”.

“A mística é terrivelmente arrebatadora, espantosamente arrebatadora. É uma entrega profunda em que o sentimento de egoísmo deixa de existir”.

“O misticismo é um “querer” sem importar “o que se quer”, sem importar aonde se vai, sem importar a meta. É somente, querer a simples proximidade do amado.”

“Se assume que o rapto de proximidade da Divindade enlouquece, que esse sentimento entorpece e, que muitas vezes, não há clareza para poder enfrentar a cotidianidade, No entanto não é assim”.

“A compreensão, como ato consciente, é independente de sentir e é independente de pensar”.

“A Consciência é uma condição que prevalece e é Aquilo que conhece, no qual se montam como ondas sobre o mar os pensamentos e as emoções.”

“Tanto sentir como pensar sempre desembocam na Consciência, como todo rio desemboca no mar”.

“Existe uma compreensão mística excepcional que está cheia de todo e ausente de nada: quando a compreensão se mantém, a integração que se tem com aquilo que se ama ocorre”.

“O místico compreende, sabe e entende sem saber por que sabe, compreende ou entende, mas não precisa sustentar-se nele, porque simplesmente ama, porque simplesmente está cheio de Si”.

“A experiência mística é inenarrável porque ao entregar-se e experimentar-se a sensação profunda de entrega da compreensão amorosa, quando um tem despojado absolutamente de tudo, quando tudo cessa, neste instante tudo se ganha”.

“E pleno Daquilo, então vem o gozo. O gozo que não cabe no corpo, nem no coração, nem na cabeça, então nasce o choro. O corpo sente medo, a carne é tremula, a respiração é entrecortada e, as vezes, aparecem palavras sem sentido ou somente o desejo de proximidade com aquilo que se ama.

“O ser humano vê como estranha esta sensação de entrega, devido que sempre que atua ele pensa, guarda para si algo do passado no caso de que se precise no futuro.”

“Todos e cada um de vocês quiseram dar-se totalmente em algum momento e de alguma forma. E quando se chega o momento e a oportunidade de fazê-lo, sempre se detiveram”

“Caso tivessem se entregado se estariam extasiados na instantaneidade de um momento que fulgura no infinito e teriam visto os olhos de Deus e a boca de Deus. E teriam visto que sua boca é o mundo inteiro e que seus olhos são o universo que o contém. E teriam reconhecido a surpresa do evidente: que todas as coisas fluem de maneira inenarrável e de forma espontânea no espaço e no tempo.”

“Se em algum momento conseguissem entregar tudo o que são, habitariam no terreno do místico e no conceito do que é o amor inegoísta”.

“Todo ser humano tem a capacidade de ver Deus, que não é mais que a capacidade de ver-se em Deus. Mas, todo o mundo está esperando que isto ocorra por si mesmo”.

“Todos esperam momentos para serem felizes, para encontrar o instante onde poderemos entregar-nos de uma forma adequada. Todos queremos o amor a nossa maneira, sentir de uma forma especial, que nos entendam para que desta maneira possamos dar-nos e, entretanto, ninguém se atreve a entregar-se a si mesmo”.

“Vocês sabem quantos instantes posteriores cheios de amor possuem a sensação de um instante pleno? Sabem que a lembrança de um instante pleno é outro instante pleno?”.

“O místico é um mestre na arte de dar, na arte de perder-se sem egoísmo, entregando-se no amor”.

Para saber mais sobre Sessa, pode visitar o site na Web [www.vedantaadvaita.com](http://www.vedantaadvaita.com), aonde irá encontrar informações de seus livros assim como artigos, entrevistas em textos, vídeos, áudios, e o calendário de seminários e cursos na Espanha e no Brasil.